



Fluxograma Cirúrgico no SUS - Hospital São Lucas

Documento Elaborado por: Jenneffer Garcia - Enfermeira / Brugnoli
Assessoria e Consultoria

Este fluxograma detalha o processo completo de atendimento cirúrgico pelo Sistema Único de Saúde (SUS), desde o primeiro contato do paciente até sua completa reabilitação. O processo integra tanto o fluxo do paciente quanto os processos administrativos e financeiros essenciais para o funcionamento eficiente da instituição.

A apresentação aborda cada etapa do caminho do paciente, os pontos de decisão críticos e os processos paralelos de gestão que garantem a sustentabilidade do serviço dentro das normas do SUS.



Início do Atendimento ao Paciente



Busca por Atendimento

O paciente procura atendimento para sua condição.



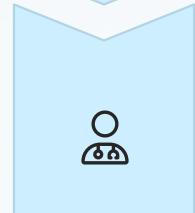
Cadastro e Agendamento

Paciente é cadastrado seguindo protocolos do SUS para agendamento de consultas.



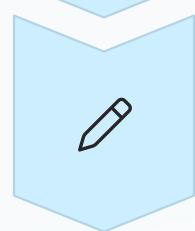
Verificação de Elegibilidade

Avaliação dos critérios do SUS para o procedimento específico.



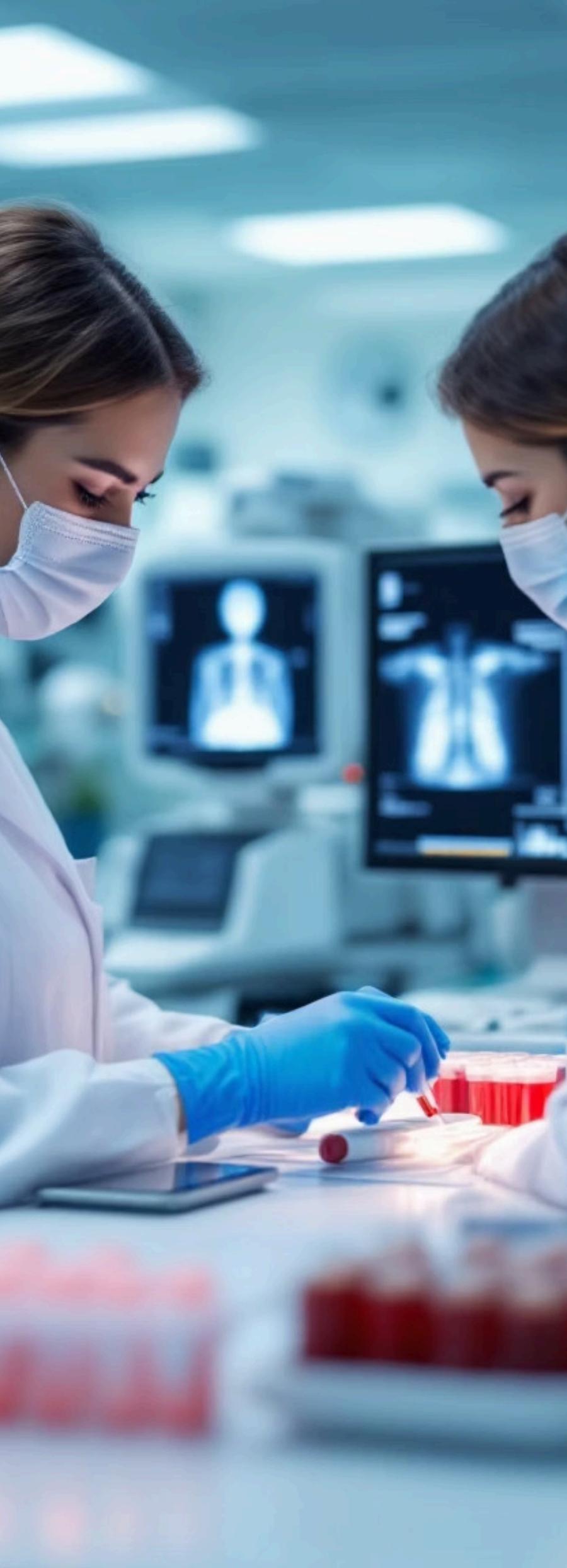
Caso seja elegível , o paciente é encaminhado para Avaliação Médica

Consulta com o especialista para diagnóstico e indicação cirúrgica e caso haja necessidade é gerado AIH do procedimento.



Caso não seja, é repassado orientação para o paciente

É orientado sobre outras opções dentro ou fora do SUS



Preparação Pré-Operatória

1

Consulta Pré-Operatória

O paciente passa por consulta com um médico especialista para o devido diagnóstico e indicação cirúrgica, se necessário.

2

Solicitação de Exames

O médico solicita os exames necessários para avaliar a condição de saúde do paciente antes da cirurgia, tais como: exames de sangue, imagem, risco cirúrgico, etc. Principalmente pacientes acima de 40 anos e também os pacientes com cormobidades independente da idade precisam realizar.

3

Realização dos Exames

Paciente realiza todos os exames solicitados

4

Avaliação Pré-Anestésica

Anestesista avalia o tipo de anestesia e riscos cirúrgicos

5

Verificação de Aptidão

O anestesista avalia se o paciente está clinicamente apto para a cirurgia

6

Caso seja Apto

O paciente é incluído na lista de espera cirúrgica do SUS para sua posterior regulação e agendamento cirúrgico

7

Caso não seja Apto

O paciente pode precisar de reavaliação, tratamento conservador ou outros encaminhamentos

Relação de Exames por Especialidades

Aqui são listados os tipos específicos de exames necessários para cada especialidade médica indicada antes da cirurgia.

Procedimentos Ginecológicos

EXAMES DE SANGUE

- HEMOGRAMA COMPLETO
- COAGULOGRAMA
- UREIA
- CREATININA
- GLICOSE EM JEJUM
- TGO / TGP
- POTASSIO

EXAMES COMPLEMENTARES

- USG PELVE E TRANSVAGINAL
- CCO
- RX TORAX
- ECG
- RISCO CIRURGICO

Procedimentos Gerais

EXAMES DE SANGUE

- HEMOGRAMA COMPLETO
- COAGULOGRAMA
- UREIA
- CREATININA
- GLICOSE EM JEJUM
- TGO / TGP
- POTASSIO

EXAMES COMPLEMENTARES

- USG ABDOMINAL
- USG PAREDE ABDOMINAL
- USG REGIÃO INGUINAL
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
- ANGIOTOMOGRAFIA
- ANGIORESSONÂNCIA
- RX TORAX
- ECG
- RISCO CIRURGICO

Procedimentos Ortopédicos

EXAMES DE SANGUE

- HEMOGRAMA COMPLETO
- COAGULOGRAMA
- UREIA
- CREATININA
- GLICOSE EM JEJUM
- TGO / TGP
- POTASSIO

EXAMES COMPLEMENTARES

- RX
- RESSONANCIA MAGNÉTICA
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
- ULTRASSONOGRAFIAS
- RX TORAX
- ECG
- RISCO CIRURGICO

Procedimentos Urológicos

EXAMES DE SANGUE

- HEMOGRAMA COMPLETO
- COAGULOGRAMA
- UREIA
- CREATININA
- GLICOSE EM JEJUM
- TGO / TGP
- POTASSIO

EAS UROCULTURA

- ### EXAMES COMPLEMENTARES
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
 - RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
 - CISTOSCOPIA
 - ULTRASSONOGRAFIA
 - UROGRAFIA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
 - RX TORAX
 - ECG
 - RISCO CIRURGICO

Procedimentos Vasculares

EXAMES DE SANGUE

- HEMOGRAMA COMPLETO
- COAGULOGRAMA
- UREIA
- CREATININA
- GLICOSE EM JEJUM
- TGO / TGP
- POTASSIO

EXAMES COMPLEMENTARES

- DOPPLER VENOSO DE MEMBROS INFERIORES BILATERAL COM MAPEAMENTO
- RX TORAX
- ECG
- RISCO CIRURGICO

Procedimentos Otorrinos

EXAMES DE SANGUE

- HEMOGRAMA COMPLETO
- COAGULOGRAMA
- UREIA
- CREATININA
- GLICOSE EM JEJUM
- TGO / TGP
- POTASSIO

EXAMES COMPLEMENTARES

- RX CAVUM E OU NASOFIBROSCOPIA
- RX TORAX
- ULTRASSONOGRAFIA
- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA OU RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA AMÍGDALA
- AUDIOMÉTRICOS, AUDIOMETRIA TONAL, IMPEDANCIOMETRIA
- RINOSCOPIA
- NASOFIBROSCOPIA
- NASOFIBROLARINGOSCOPIA
- VIDEOLARINGOSCOPIA RÍGIDA OU FLEXÍVEL
- VIDEOLARINGOESTROBOSCOPIA RÍGIDA
- VIDEOENDOSCOPIA NASAL FLEXÍVEL
- VIDEOLARINGOSCOPIA E VIDEOLARINGOESTROBOSCOPIA
- VIDEOENDOSCOPIA DA DEGLUTIÇÃO
- ECG
- RISCO CIRURGICO

-  • É importante acrescentar os exames HIV / VDRL / HBSAG.
• Lembrando que os exames são solicitados conforme procedimento a ser realizado e avaliação médica em ambulatório.

Gestão da Lista de Espera

1 - Inclusão na Lista

Paciente é inserido na lista de espera seguindo critérios do SUS

4 - Contato e Agendamento

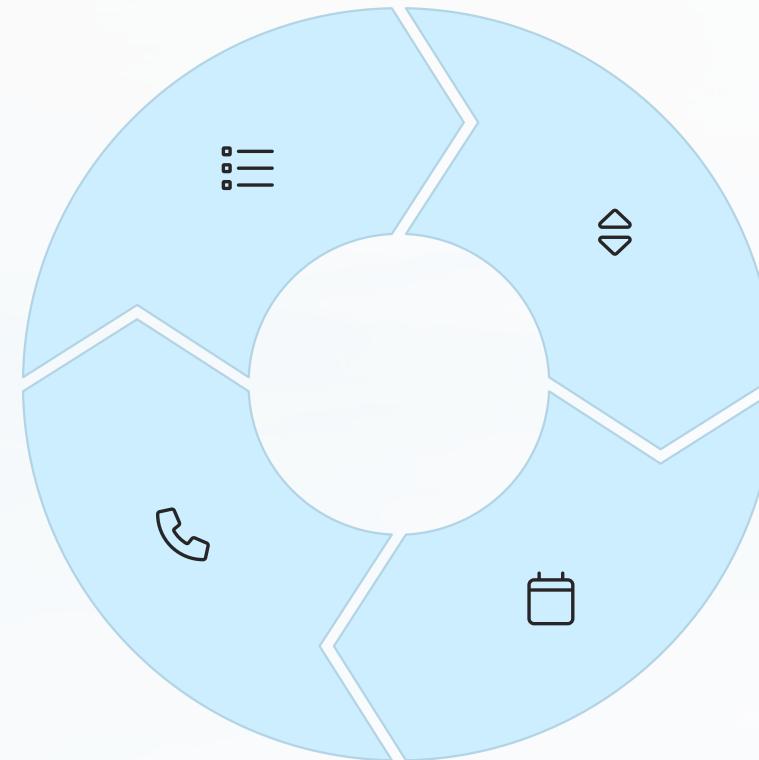
A equipe administrativa entra em contato com o paciente para informar a data e horário da cirurgia, além das orientações pré-operatórias

2 - Priorização

Casos são priorizados conforme critérios clínicos estabelecidos

3 - Verificação de Disponibilidade

Análise da disponibilidade das 3 salas cirúrgicas



Quadro de Profissionais e escalas

	Matutino	Vespertino	Até as 00:00
Sala Cirúrgica 1			
Circulante	12x36	12x36	12x36
Instrumentador(a)	12x36		
Sala Cirúrgica 2			
Circulante	12x36	12x36	6 horas
Instrumentadora(a)	12x36		
Sala Cirúrgica 3			
Circulante	12x36	12x36	
Instrumentadora(a)	12x36		
Sala de RPA			
Técnico(a)	12x36	12x36	
Coordenação		8 Horas	
Assistencial	12x36	12x36	6 horas



Procedimento Cirúrgico - Recepção

Preparo Pré-Operatório

Paciente segue orientações específicas como jejum e higiene antes da cirurgia

Admissão no Centro Cirúrgico

Paciente é recebido e preparado pela equipe do centro cirúrgico

Procedimento Cirúrgico - Início Procedimento

Realização da Cirurgia

Procedimento é realizado em uma das 3 salas disponíveis contando com os profissionais necessários, médico cirurgião, instrumentador(a), anestesista, enfermeiro(a), técnico de enfermagem e circulante

Recuperação Pós-Anestésica

Monitorização na sala de recuperação até estabilização dos sinais vitais pelos profissionais

Procedimento Cirúrgico - Término

Realização da Descrição Cirúrgica, Prescrição Médica e gerar nova AIH do Procedimento realizado

Pós procedimento, se peça retirada, solicitar anatopatológico e realizar emissão de nova AIH com código do procedimento correto se caso código e procedimento não for compatível com procedimento realizado, e se for procedimento múltiplo, utilizar o código do mesmo.

Alta Pós-Anestésica para Enfermaria

Pós recuperação do paciente da anestesia o profissional realizar a liberação do paciente para enfermaria.

LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE MUDANÇA DE PROCEDIMENTO E DE PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

SUS Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE MUDANÇA DE PROCEDIMENTO E DE PROCEDIMENTO(S) ESPECIAL(AIS)		Folha 1/2
Identificação do Estabelecimento de Saúde				
1 - NOME DO ESTABELECIMENTO SOLICITANTE		2 - CNPJ		
3 - NOME DO ESTABELECIMENTO EXECUTANTE		4 - CNES		
Identificação do Paciente				
5 - NOME DO PACIENTE		6 - N° DO PRONTUÁRIO		
7 - CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)		8 - DATA DE NASCIMENTO	9 - SEXO	
10 - NOME DA MÃE OU RESPONSAVEL		11 - TELEFONE DE CONTATO	12 - ENDEREÇO (RUA, Nº, BAIRRO)	
13 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA		14 - CÓD. BSGE MUNICÍPIO	15 - UF	16 - CEP
17 - NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)				
MUDANÇA DE PROCEDIMENTO				
18 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO - ANTERIOR		19 - CÓD. DO PROCEDIMENTO - ANTERIOR		
20 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO SOLICITADO - MUDANÇA		21 - CÓD. DO PROCEDIMENTO - MUDANÇA		
22 - DIAGNÓSTICO INICIAL		23 - CID 10 PRINCIPAL	24 - CID 10 SECUNDÁRIO	25 - CID 10 CAUSAS ASSOCIADAS
SOLICITAÇÃO DE PROCEDIMENTO(S) ESPECIAL(AIS)				
26 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL		27 - CÓD. DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL		
28 - SOLICITAÇÃO DE DIÁRIA DE UTI E/OU DIÁRIA DE ACOMPANHANTE		<input type="checkbox"/> DIÁRIA DE ACOMPANHANTE	<input type="checkbox"/> DIÁRIA DE UTI TIPO I	<input type="checkbox"/> DIÁRIA DE UTI TIPO II
29 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		30 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	31 - QTDE	
32 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		33 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	34 - QTDE	
35 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		36 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	37 - QTDE	
38 - JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO				
PROFISSIONAL SOLICITANTE				
39 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE		40 - DATA DA SOLICITAÇÃO		
41 - DOCUMENTO		42 - N° DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	43 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	
<input type="checkbox"/> CNES <input type="checkbox"/> CPF				
AUTORIZAÇÃO				
44 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR		45 - CÓD. ORGÃO EMISOR	46 - DATA DA AUTORIZAÇÃO	
47 - DOCUMENTO		48 - N° DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	49 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	
<input type="checkbox"/> CNES <input type="checkbox"/> CPF				

SUS Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE MUDANÇA DE PROCEDIMENTO E DE PROCEDIMENTO(S) ESPECIAL(AIS)		Folha 2/2
SOLICITAÇÃO DE PROCEDIMENTO(S) ESPECIAL(AIS) - CONTINUAÇÃO				
50 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		51 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	52 - QTDE	
53 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		54 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	55 - QTDE	
56 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		57 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	58 - QTDE	
59 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		59 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	60 - QTDE	
61 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		61 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	62 - QTDE	
63 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		63 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	64 - QTDE	
65 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		65 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	66 - QTDE	
68 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		68 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	69 - QTDE	
71 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		71 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	72 - QTDE	
74 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		74 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	75 - QTDE	
77 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		77 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	78 - QTDE	
80 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		80 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	81 - QTDE	
83 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		83 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	84 - QTDE	
86 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		86 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	87 - QTDE	
89 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		89 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	90 - QTDE	
92 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		92 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	93 - QTDE	
95 - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ESPECIAL		95 - CÓD. DO PROCEDIMENTO ESPECIAL	96 - QTDE	
98 - JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO (continuação)				
PROFISSIONAL SOLICITANTE				
99 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE		100 - DATA DA SOLICITAÇÃO		
101 - DOCUMENTO		102 - N° DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	103 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	
<input type="checkbox"/> CNES <input type="checkbox"/> CPF				
AUTORIZAÇÃO				
104 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR		105 - DATA DA AUTORIZAÇÃO		
106 - DOCUMENTO		107 - N° DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	108 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)	
<input type="checkbox"/> CNES <input type="checkbox"/> CPF				

Recuperação e Alta

Transferência para Enfermaria

Após estabilização, paciente é transferido para leito hospitalar para continuar recuperação

Acompanhamento Pós-Operatório

Equipe médica e de enfermagem monitora evolução do paciente diariamente

Avaliação para Alta

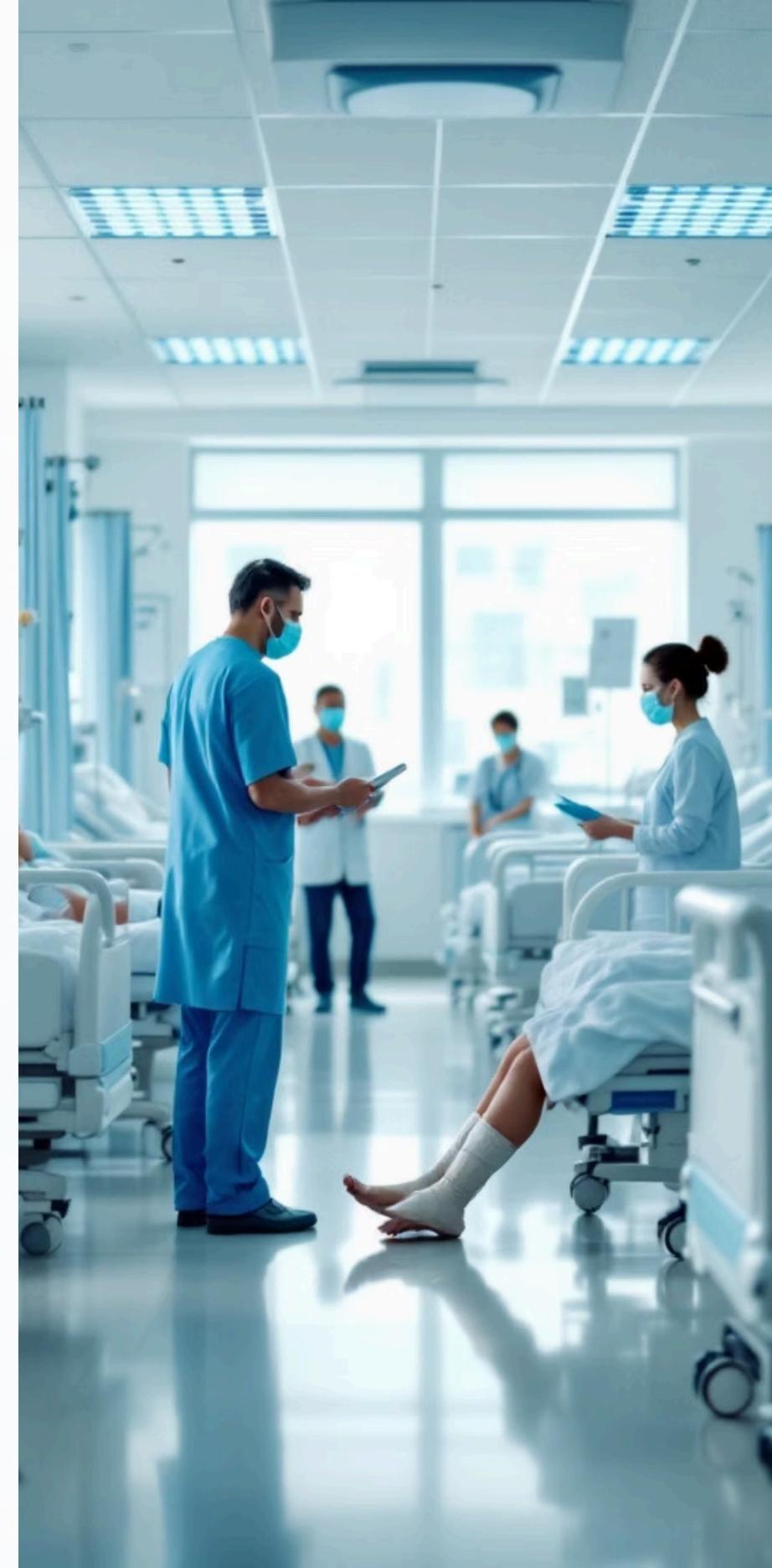
Médico avalia condições clínicas para determinar momento adequado da alta hospitalar

Orientações e Agendamento

Paciente recebe instruções detalhadas e agenda consulta de retorno ambulatorial

Consulta de Retorno e Avaliação

O paciente comparece à consulta para avaliação da recuperação





Acompanhamento e Reabilitação



Consulta de Retorno

Paciente comparece para avaliação da recuperação cirúrgica e remoção de pontos



Avaliação da Reabilitação

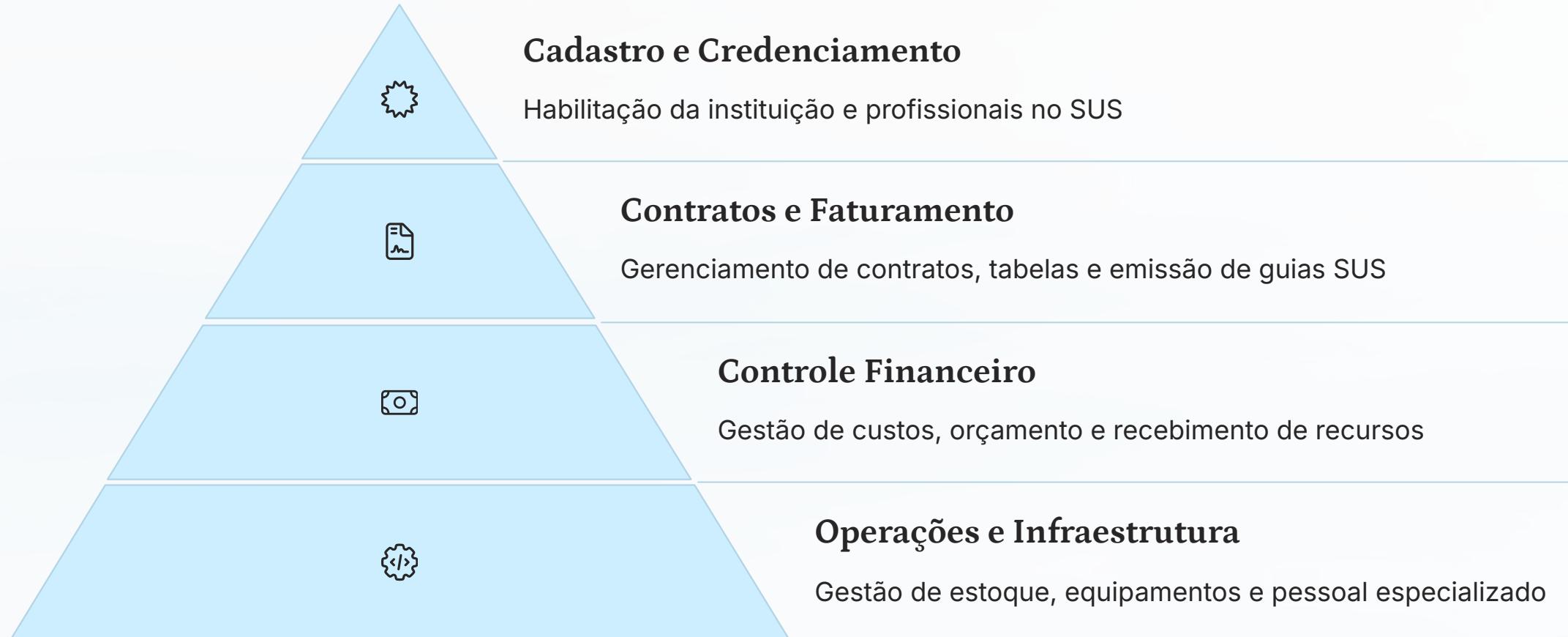
Médico verifica progresso e determina se paciente está completamente reabilitado, caso não esteja, o médico o encaminha para continuidade do tratamento



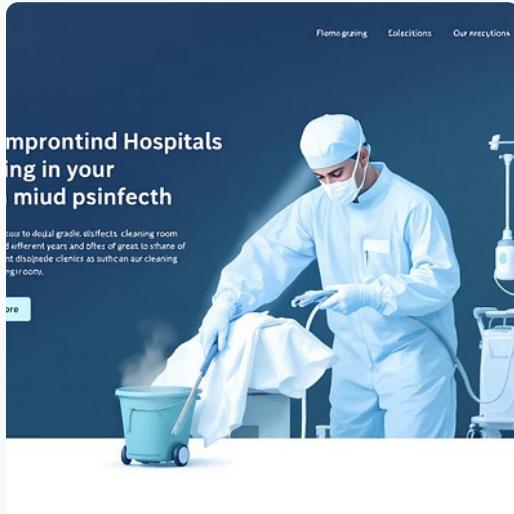
Finalização do Processo

Alta do acompanhamento cirúrgico quando reabilitação é concluída com sucesso

Gestão Administrativa e Financeira



Controle de Qualidade e Conformidade



A manutenção da qualidade e conformidade com as normas do SUS é fundamental para o funcionamento da instituição. Isso inclui rigorosos protocolos de limpeza e desinfecção das salas cirúrgicas, gestão adequada de prontuários e documentação, treinamentos específicos para a equipe ortopédica e constante atualização quanto às normas e legislações do Sistema Único de Saúde.

Integração e Comunicação



Comunicação Entre Setores

A comunicação clara e eficiente entre todos os setores (médico, enfermagem, administrativo, financeiro) é essencial para o bom funcionamento do fluxo cirúrgico. Reuniões regulares e canais de comunicação bem estabelecidos garantem que todas as informações relevantes sejam compartilhadas adequadamente.

Sistemas de Informação

A utilização de sistemas de informação eficientes é crucial para gerenciar agendamentos, listas de espera, prontuários eletrônicos, estoque, faturamento e outros processos. Estes sistemas permitem a integração de dados e facilitam o acompanhamento de todo o fluxo do paciente.

Humanização do Atendimento

Apesar das complexidades do sistema SUS, manter o foco na humanização do atendimento ao paciente é fundamental. O cuidado centrado na pessoa, respeitando suas necessidades e dignidade, deve permear todas as etapas do processo cirúrgico ortopédico.

